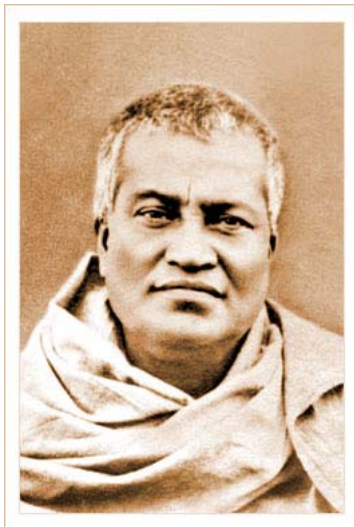


MEMÓRIAS DE SRI MAHAPURUSHA MAHARAJ



Swami Vijayananda¹

Tradução do artigo da revista Vedanta Kesari em Inglês – Junho de 1969

Foi no ano de 1919 no mês de outubro que pela primeira vez me refugiei no venerado Mahapurushji Maharaj. Com relação a minha condição no mundo, eu tinha perdido minha mãe e meu pai muito cedo na vida. Não tinha irmão ou irmã. Assim durante minha infância e adolescência, não recebi real amor ou afeição. Desde meu primeiro dia de minha chegada ao Mosteiro, eu os recebi mesmo sem pedir por eles. Assim que me levantei após prosternar-me para Mahapurushji Maharaj, ele disse, “Que pena! Vejo que você não comeu nada durante a noite. Ei, Devan, traga chá para ele.” Sua voz derramava afeição. Então desci para o térreo.

Após apenas quatro dias de minha estada no Mosteiro tive um ataque de malária. No primeiro dia a febre subiu muito. Em um estado de semiconsciência, fui em direção a casa de hóspedes. Fui levado para lá por uma ou duas pessoas que me seguravam em seus braços. Naquela condição eu gritei várias vezes, “Pra onde eu vim – Mosteiro, Belur, Howrah?” No dia em que, após a febre acabar, eu comi pela primeira vez, observei algo maravilhoso. Venerado Mahapurushji Maharaj tinha preparado com suas próprias mãos sopa de peixe para mim. Quando comia arroz com sopa de peixe, ele me disse sorrindo, “Bem, Pasupati, está gostando do Mosteiro, Belur, Howrah?” Meu peito ficou molhado pelas copiosas lágrimas. Isto era afeição sem motivo!

Eu não sabia o que eram *japa* (repetição do nome de Deus) e

¹ Swami Vijayananda - ou Vijayananda - (1898-1973), um discípulo de Swami Brahmananda, foi o fundador e líder espiritual do Ramakrishna Ashrama da Argentina e pioneiro da Vedanta na América do Sul. Também foi o precursor do Movimento Ramakrishna Vedanta no Brasil.

meditação. Um dia ele me levou para um lugar solitário e me ensinou esta oração: “Ó Deus, muitos dizem que Tu existes, enquanto outros afirmam que não. Eu não sei nada sobre Ti. Tenha misericórdia de mim e faça que meu coração saiba o que Tu és.” Eu orei desta forma por vários dias, de manhã e de noite, e descobri que meu sentimento teísta gradualmente se fortalecia. Breve chegou a época da celebração do aniversário de venerado Swamiji (Vivekananda). Dois ou três dias antes do aniversário, Mahapurushji estava caminhando uma manhã do Templo ao seu quarto. Estava então em um estado de êxtase e sussurrando com uma doce voz, *Krishna Kesava pāhi mām, Rama Raghava raksha mām* (Ó Krishna, Kesava, salve-me; Ó Rama, Raghava, proteja-me). Ele disse para mim, “Deixe-me ver, diga-me de quem são essas palavras?” Eu respondi, “De Chaitanya Deva”. Ele então continuou, “Você respondeu certo. Quando Chaitanya visitou o Sul [da Índia], andava pelos caminhos com ambas as mãos levantadas, repetindo estas palavras em uma loucura de divino amor”. Mahapurushji então chegou ao seu quarto e se sentou em uma cadeira. Tão logo me levantei após a ele prosternar-me, ele disse, “Eu darei a você. Por que não? Com certeza eu darei a você.” Eu fiquei espantado e pensei, “O que ele me dará?” Ele então disse, “No aniversário de Swamiji que se aproxima, eu darei a você brahmacharya.” (iniciação na vida de disciplina espiritual). Com grande felicidade eu me prosternei a ele.

Depois de poucos dias Sri Raja Maharaj (Swami Brahmananda) retornou ao Mosteiro. Enquanto ele estava sentado sobre o grande banco no jardim do Mosteiro, e fumando, todos que viviam no mosteiro se prosternaram a ele um por um. Venerado Mahapurushji Maharaj então disse a Raja Maharaj, “Raja, o nome desse menino é Pasupati. É sobre ele que lhe escrevi. Ele gosta muito de todos nós.” Sri Raja Maharaj e Mahapurushji Maharaj que eram a encarnação do amor e compaixão incondicionados, estavam lentamente construindo minha vida.

Uma vez eu fiquei aflito com dor aguda em meu peito. Venerados Sri Maharaj e Mahapurushji Maharaj vieram um dia para ver-me, acompanhados do Doutor Durga. Me examinando o doutor disse, “O coração está bem. Parece que ele teve um grande choque nervoso.” Com isso Sri Maharaj e Mahapurushji Maharaj ficaram aliviados e felizes e disseram, “Você logo vai ficar bem”, etc.

Quando uma vez, o respeitado Kali Maharaj (Swami Abhedananda) ficou no Mosteiro por alguns dias, venerado Mahapurushji ficou na casa de hóspedes. Ananga, eu e mais duas pessoas ficávamos no quarto detrás. Todos os dias, bem cedo pela manhã, Mahapurushji cantava com sua doce voz na varanda, “Despertem, verdadeiramente todos são herdeiros da Imortalidade”. Depois de lavar minhas mãos e rosto eu me sentava a seus pés e praticava japa e meditação. Minha mente ficava firme em pouco tempo e experimentava grande felicidade. Um dia, durante esta hora, ele

me disse com grande sentimento, “Você sabe? Sri Thakur me fez dele. Por sua graça eu me tornei um Iswarakoti. Não há nascimento ou morte para mim.”

Eu assisti a Mahapurushji Maharaj meditando no templo em várias ocasiões. Quando todos já tinha saído, eu ficava presente sozinho na varanda, do lado de fora; no interior do templo ficava sentado Sri Mahapurushji Maharaj, seu corpo firme e imóvel, e lágrimas de amor profundo caíam em seu peito. Um dia, saindo deste estado, se dirigiu ao seu quarto quando, com seu corpo cambaleando, ele começou a cantar, “Quem diz que a Mãe Kali é negra?”, etc.

Um dia ele estava sentado em sua cadeira e eu estava sentado próximo aos seus pés. Apontando seu dedo para o Templo ele disse, Ele é o Mestre, eu sou seu animal de estimação, e você é meu animal de estimação. Fique sentado aqui firme. Nunca se vá”. Então cantou um verso, “Continue sentado a sua porta, mesmo que receba um empurrão. Quem sabe quando Ele será propício? Não se afaste da porta e continue”.

Em outro dia por sugestão de Ananga e fiz a ele a pergunta: “Quando a Kundalini desperta, quais as experiências resultantes?” Ele começou a contar-me sobre suas próprias experiências e no final disse, “A Mãe não me deixa dizer mais.”

Eu costumava estar em sua presença em muitos dias em que caminhava a tarde pela área do Mosteiro. Durante esses momentos ele me dizia várias vezes, “Segure-se sempre em Thakur. Você conseguirá bhakti (devoção), mukti (salvação) e tudo. Lembrando-se dele e refletindo sobre ele, a mente se purifica. Aplique-se com determinação. Eu digo a você, você conseguirá tudo. Você tem recebido nosso amor e afeição. Maharaj derramou sua graça sobre você. O que quer que faça, nunca esqueça que você é um dos abrigados e protegidos por nós”.

Enquanto ele estava com boa saúde, eu tinha que ler para ele, de vez em quando, as cartas recebidas por ele e escrever as suas respostas. Um dia a noite ele me chamou para escrever uma resposta de uma carta. O quarto estava escuro e fui buscar uma lâmpada no escritório. Ele então disse, “Conte do topo. A carta é a trigésima-primeira do monte. Vá ao escritório e escreva este assunto como a resposta.” Fiquei mudo maravilhado. Conteí as cartas, peguei a de número 31 e fui ao escritório. E a carta 31 era de fato a carta que deveria ser respondida. Como ele era maravilhosamente atento e observador!

Um outro dia ele me disse, “São oito horas agora. Não é 7:59 e nem 8:01”. Eu não tinha relógio comigo. Ele deu seu próprio relógio ‘Omega’ para mim. Este relógio é mantido hoje no templo atual.

Uma vez durante a ocasião do Sri Durga Puja a responsabilidade de preparar *betel* caiu sobre mim. Eu mastiguei e provei o primeiro betel preparado, para verificar se tinham o extrato vegetal *catechu* e o óxido de

cálcio na proporção correta. Tão logo isto chegou aos ouvidos de Kristolal Maharaj, ele ficou furioso e me mandou ir ao quarto de Mahapurushji Maharaj com ele. Quando cheguei ao quarto eu escutei Kristolal Maharaj dizendo, “Maharaj, este menino não tem nenhuma devoção. Mande-o embora.” E desse modo falava. Venerado Mahapurushji Maharaj escutou de mim o que eu tinha para dizer e disse, “Kristolal, ele não fez nada errado. Ele considera a Mãe Durga com viva e para se certificar que ao comer o betel, Sua boca não iria queimar, ele mastigou o primeiro betel e apenas testou para verificar se estava tudo bem. Nenhuma ofensa à Divindade resultará disso”.

Eu cometi muitas ofensas em diferentes ocasiões e por elas eu recebi muitas reprimendas, e experimentei angústia mental também. Mas em todas as ocasiões Mahapurushji Maharaj dizia, “Por que eu estaria vivo, senão para corrigir suas falhas e defeitos? Thakur mantém este corpo apenas para isso.”

No dia em que eu estava deixando a Índia para vir a este país (Argentina) ele me disse, “Talvez você não me verá neste corpo de novo. O físico está completamente deteriorado. Minha mente também foi elevada acima deste corpo. Não chore. Sempre que estiver em qualquer dificuldade, apenas lembre-se de mim e verá que estarei ao seu lado. Vá agora, e propague a mensagem de Sri Thakur e Swamiji com todo seu coração. Você mesmo será abençoado e o bem será feito ao mundo.”

Venerado Mahapurushji Maharaj me considerava como seu filho e me amava assim. Por sua graça eu estou agora gradualmente realizando: *Sa Isah anirvacaniya premaswarupah* – O Senhor é da natureza do amor inexpressível.



Este texto foi traduzido do original em Inglês por um estudante dos ensinamentos de Sri Ramakrishna, Swami Vivekananda e Vedanta.